

“A revolução se opera ao redor do mito do novo homem guevariano, o segundo grande elemento da mitologia política do movimento cubano. Aqui os arquétipos do homem providencial e do profeta (Girardet, p. 78) se mesclam para gerar uma imagem ideal-típica do revolucionário perfeito em torno da figura de Che Guevara. De fato, o argentino era aquele que mais se adequaria a essa imagem, propagada ao redor do mundo e idealizada na fotografia de Alberto Korda. Pelo ideal defendido por Guevara, o novo homem deveria deixar para trás toda estrutura mental capitalista burguesa, especialmente o egoísmo e os valores impostos à relação trabalho e recompensa. A Revolução inauguraria uma nova fase da história cubana, abriria um novo espaço de experiências e de compreensão, e mesmo todo o passado da ilha seria repensado para o entendimento desse novo futuro (Pérez Jr. p. 56 et. seq.), dominado pelo novo homem revolucionário. (...) Para Guevara, a moral e os valores ligados ao Capitalismo, responsáveis pela alienação dos indivíduos e de seu trabalho, deveriam ser desde cedo combatidos. O novo homem deveria viver para o trabalho coletivo, esforçar-se para não apenas cumprir suas obrigações, mas também ir além, em prol da coletividade.”

MARTINS, Luís Carlos dos Passos. LIEBEL, Vinícius. A Revolução Cubana e sua Recepções: Imprensa e Academia. In: Revista Contemporânea – dossiê guerras e revoluções no século XX. Ano 5, nº 8, 2015, vol.2. p 2 e 3. Disponível em: http://www.historia.uff.br/nec/sites/default/files/14_luis_carlos_dos_passos_martins_vinicius_liebel_.pdf acesso em 12 de fevereiro de 2019.

Glossário

Arquétipo: Tipo primitivo ou ideal; original que serve de modelo. (Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/arqu%C3%A9tipo/> acesso em 13 de fevereiro de 2019)

Alberto Korda: Alberto Díaz Gutiérrez, conhecido como Alberto Korda, foi um fotógrafo cubano que se tornou mundialmente conhecido por Guerrillero Heroico, retrato que fez de Che Guevara.